



Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves

Tel. / Whatsapp (15) 3259-8300 - Site: www.camaratatui.sp.gov.br

Endereço: Av. Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP Caixa Postal 52 – CEP 18.270-540

E-mail: eduardosallum@camaratatui.sp.gov.br - Tel. Gabinete: (15) 3259-8319



Projeto de Lei Nº 89/2023

Dispõe sobre a denominação de Professor Clodoaldo Rodrigues Nunes a Rua 12/17 do Loteamento Tatuí Caguassú.

A **Câmara Municipal de Tatuí** aprova e eu, **Prefeito Municipal**, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de Professor Clodoaldo Rodrigues Nunes, a Rua 12/17 do Loteamento Tatuí Caguassú, neste município.

Art. 2º A Divisão de Topografia, Desenho e Cadastro da Prefeitura Municipal, procederá ao emplacamento da mesma.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 26 de outubro de 2023.

EDUARDO DADE SALLUM

Vereador

JUSTIFICATIVA



Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves

Tel. / Whatsapp (15) 3259-8300 - Site: www.camaratatuí.sp.gov.br

Endereço: Av. Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP Caixa Postal 52 – CEP 18.270-540

E-mail: eduardosallum@camaratatuí.sp.gov.br - Tel. Gabinete: (15) 3259-8319



Clodoaldo Rodrigues Nunes nasceu no dia 13 de setembro de 1944 na cidade de Ourinhos/SP, cursando seu primário e nível médio em sua cidade natal. Dentro de uma família de classe média – seu pai era mecânico de automóveis nem um tempo em que não eram muitos aqueles que exerciam esta profissão no Brasil -, Rodrigues pôde receber uma boa educação formal, chegando a ingressar na Universidade de São Paulo em 1964 no curso de Física. Durante o curso, foi bolsista da NASA no Laboratório Péletron (1964-1966). O ano em que ingressou na USP, foi também o ano do Golpe Militar de 1964, ocorrido no dia 1º de abril. Em face do que ocorria no país com a instalação da ditadura, um debate político intenso aconteceu entre 1964 e 1966 no meio estudantil. A partir de 1966, as correntes progressistas perfilaram-se em suas organizações de combate à ditadura e, dentre os diversos grupos assim constituídos, como a ALN, PC do B, dissidência do PCB e outras mais, nosso homenageado aliou-se à POLOP, grupo influenciado pelos intelectuais trotskistas. Os grupos que compunham a guerrilha possuíam um treinamento militar e faziam ações de confronto armado. Já os componentes da POLOP seguiam uma linha de trabalho focada na politização dos operários nos bairros e nas fábricas. Rodrigues esteve nas bases do ABC Paulista e de Osasco, mais exatamente no bairro de Presidente Altino, Osasco, um bairro tipicamente operário. O trabalho no meio estudantil da USP consistia na formação de grupos de estudos políticos. Para ingressar nos movimentos, os estudantes passavam por um estágio de pré-organização partidária levada a cabo pelas OPPs (organizações parapartidárias). Depois, os que mais se destacavam iam para as células das organizações partidárias. Com o AI-5, os estudantes da USP foram expulsos do CRUSP. Tal Ato Institucional significou a radicalização e aumento da truculência por parte do governo militar. Foram revogadas as poucas liberdades remanescentes do golpe de 64. Iniciou-se uma era de totalitarismo, com prisões políticas, a tortura sistemática e mesmo o assassinato daqueles que se opunham ao regime. Neste momento, nosso homenageado teve sua vida estudantil investigada e, devido a um inquérito instaurado no CRUSP, foi declarado clandestino. De 1969 até 71, sobreviveu na clandestinidade. O que era atuar clandestinamente? Era não mostrar o que se fazia e como se fazia. Era praticar a oposição às escondidas. A geração de 68 decidiu trabalhar em cima da consciência



Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves

Tel. / Whatsapp (15) 3259-8300 - Site: www.camaratatuí.sp.gov.br

Endereço: Av. Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP Caixa Postal 52 – CEP 18.270-540

E-mail: eduardosallum@camaratatuí.sp.gov.br - Tel. Gabinete: (15) 3259-8319



da classe operária. Ela existia objetivamente “em si”, mas não “para si”, não se colocando como senhora dos seus próprios interesses. A partir daí foi desenvolvida a Escola de Formação de Quadros. Os quadros originários do movimento estudantil, assim que adquiriam consciência sobre o que ocorria no Brasil, dirigiam-se para as periferias e fábricas, bem como igrejas, com a função de formar as novas lideranças, uma vez que antigos líderes políticos se encontravam intimidados com os rumos da ditadura militar. Nesse contexto surgiram nomes como Lula, Arsênio, Zequinha (que morreu com o Lamarca), sendo que o irmão do Zequinha está vivo e hoje é um intelectual. E muitos outros. Havia uma vida política intensa entre aqueles que se encontravam na clandestinidade, gerando toda uma fermentação que resultou naquilo que a partir de 79 veio a público com as greves dos metalúrgicos de São Bernardo e que deu palco à liderança de Lula e seus companheiros. Somente na década seguinte, no pós-Constituição de 1988, Rodrigues se voltou para o trabalho em sindicatos e demais entidades que eram legais.

Ainda durante a ditadura, Rodrigues esteve encarcerado como preso político, por conta de sua posição contrária ao governo militar. Sua prisão ocorreu em janeiro de 1971. Torturado, a polícia política procurava tirar dele qualquer informação sobre o grupo de que participava. Para isto, eram usados diversos aparatos de repressão, que abrangiam tanto a tortura física quanto a psicológica, como o pau de arara, o choque elétrico, a cadeira do dragão, afogamentos etc. Da OBAN, o transferiram para o DOPS e, do DOPS, voltou para OBAN, permanecendo durante muito tempo nesse circuito de crueldade, até vir a acontecer a transferência para o Presídio Tiradentes. Foi liberto em novembro de 1972. Nos dois anos seguintes, trabalhou no comércio de eletrônicos. Porém, foi ainda conduzido ao DOPS para uma última sessão de “pau de arara”, quando os policiais envolvidos na Operação Bandeirantes perceberam que haviam sido ludibriados. Mesmo tendo sido vítima de uma série de sessões de tortura, Rodrigues jamais delatou seus companheiros de luta. No ano de 1976, mudou-se para Sorocaba, com a esperança de que, lá, diminuiria a perseguição contra ele por parte da Força Tarefa/Polícia Civil. Em Sorocaba, a partir de 1976, já estava com a vida legalizada e se aplicou a lecionar em cursinhos. De 1980 a 1984, iniciou



Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves

Tel. / Whatsapp (15) 3259-8300 - Site: www.camaratatuí.sp.gov.br

Endereço: Av. Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP Caixa Postal 52 – CEP 18.270-540

E-mail: eduardosallum@camaratatuí.sp.gov.br - Tel. Gabinete: (15) 3259-8319



e concluiu o curso de Bacharel em Direito na Faculdade de Direito de Sorocaba – FADI, com a finalidade de vir a atuar no campo do Direito do Trabalho, o que o colocaria em constante contato com a classe trabalhadora, bem como permitiria que Rodrigues saísse em defesa dos interesses desta classe. No processo de abertura política do país, Rodrigues iniciou o trabalho de auxiliar a organização de categorias de trabalhadores. No ano de 1986, deu início à formação do Sindicato dos Condutores de Sorocaba, politizando e conduzindo as novas lideranças deste setor. Já no fim dos anos 90, assessorou o Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias, no qual permaneceu por três anos. No início dos anos 2000, foi professor da UNISAL de Americana, onde lecionou Direito do Trabalho e Economia. Posteriormente, trouxe para Tatuí o Sindicato das Empregadas e Trabalhadores Domésticos - SINDOMÉSTICA, o Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Sorocaba e Região – SINTHORESSOR, o Sindicato dos Trabalhadores do Setor Hoteleiro de Sorocaba e Região – SINTHORESSOR e o Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas – SINDTAC TATUÍ. Em 2005, se especializou em Economia do Trabalho na UNICAMP. No fim da primeira década dos anos 2000, se dedicou a formar um grupo de jovens que, posteriormente, viriam a fundar o Movimento Popular Práxis, tendo atuação como orientador do processo de formação deles, incentivando esse grupo de jovens a ir para as atividades práticas, organizando cursos de formação, eventos culturais, montando grêmios estudantis, diretórios, centros acadêmicos e chegando às disputas eleitorais.

Esse grupo se tornou o maior movimento social organizado de nossa cidade, formando jovens quadros de dirigentes partidários, líderes estudantis, sindicais e elegendos, por fim, este Vereador. O mesmo espírito que o moveu na luta contra a ditadura e na constante busca de construir um mundo melhor, Rodrigues buscou passar aos jovens do Movimento Popular Práxis. Sua trajetória política, escrita em um momento crucial da história brasileira, o coloca como um dos responsáveis pela possibilidade de, hoje, podermos usufruir de nossos direitos e da liberdade democrática. Viva Seu Rodrigues e Viva a Democracia!



Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves

Tel. / Whatsapp (15) 3259-8300 - Site: www.camaratatuí.sp.gov.br

Endereço: Av. Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP Caixa Postal 52 – CEP 18.270-540

E-mail: eduardosallum@camaratatuí.sp.gov.br - Tel. Gabinete: (15) 3259-8319



EDUARDO DADE SALLUM

Vereador

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: 6380/2023 - CHAVE DE VALIDAÇÃO: 5E57-A72S-3D57-J7D5



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatui. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> **HYPERLINK** "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=5E57A72S3D57J7D5>"?chave=5E57A72S3D57J7D5, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 5E57-A72S-3D57-J7D5



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: 6380/2023 - CHAVE DE VALIDAÇÃO: 5E57-A72S-3D57-J7D5